

Cuba e Vietnã, dois países amigos



Por Maria Josefina Arce

O Vietnã considera excelentes suas relações solidárias e fraternas com Cuba, propulsadas pelos presidentes Ho Chi Minh e Fidel Castro, e julga que estimulam a causa revolucionária.

Em 1960, as duas nações estabeleceram vínculos diplomáticos que se caracterizaram ao longo das décadas pelo respeito mútuo, cooperação em diferentes esferas e um sentimento de irmandade, que transpôs barreiras idiomáticas e geográficas.

Ativa foi a solidariedade dos cubanos durante a agressão norte-americana contra o território vietnamita na década de 1960. Podemos afirmar a mesma coisa dos vietnamitas que acompanharam Cuba em sua luta contra o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos.

Em Haiphon, bombardeado ininterruptamente, aportaram navios cubanos carregados de açúcar para o Vietnã e centenas de técnicos construíram hospitais e estradas durante a guerra, um hotel inclusive, e trabalharam em granjas avícolas para a produção de carne e ovos.

A amizade está presente na parceria em obras que beneficiam cubanos e vietnamitas. Na década de 1960 chegou a Cuba o primeiro grupo de estudantes vietnamitas e, desde então, mais de três mil se formaram em diferentes carreiras universitárias na Ilha.

Hoje em dia, a cooperação bilateral abrange a agricultura, serviços médicos, biotecnologia, construção e o ramo judiciário, ainda que existem parcerias em muitas outras áreas.

Aliás, a parceria experimentará salto qualitativo com a visita que realizou a Cuba o secretário geral do Partido Comunista do Vietnã Nguyen Phu Trong, que já tinha estado em Cuba em 2012, quando se reuniu com o líder histórico da Revolução cubana, Fidel Castro.

Em sua visita, há seis anos, o dirigente do país asiático recebeu das mãos do presidente Raúl Castro a ordem José Martí, a mais alta condecoração que o Estado cubano concede.

O visitante percorreu as plantações de arroz na província de Pinar del Rio focalizando o projeto de cooperação entre as duas nações. Hoje em dia, o Vietnã é o segundo parceiro comercial de Cuba na região da Ásia e Oceania e seu principal fornecedor de arroz.

Esta nova visita de Phu Trong se insere num contexto especial: em 2018 se comemora o 45o aniversário da presença de Fidel na zona libertada de Quang Tri e o 55o de fundação do Comitê Cubano de Solidariedade ao Vietnã do Sul.

Recordemos que Fidel Castro foi o primeiro Chefe de Estado no planeta que visitou as zonas libertadas do Vietnã do Sul, atravessando em 1973, no meio da guerra, o Paralelo 17.

Em setembro de 1963 se fundou o Comitê Cubano de Solidariedade ao Vietnã do Sul, presidido pela heroína do Moncada Melba Hernández contando com o apoio das organizações de massas. Atualmente, se chama Associação de Amizade Cuba -Vietnã, que continua fomentando a fraternidade entre os dois povos.

Indissolúveis são os laços que unem as duas nações e os dois povos, que estão determinados a preservar seu legado histórico e trabalharem unidos para enfrentar os desafios atuais pelo bem-estar de seus cidadãos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/158766-cuba-e-vietna-dois-paises-amigos>



Radio Habana Cuba